



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Ganho De Peso Na Gestação E Peso Ao Nascer De Filhos De Gestantes Infectadas Pelo Hiv

Autores: MARIANNA MOREIRA MARINO (); DAIANA BELÉN LOPEZ (); ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA ()

Resumo: Objetivo: avaliar a associação entre ganho de peso gestacional e baixo peso ao nascer (BPN) em gestantes infectadas pelo HIV, num hospital universitário do Rio de Janeiro. Método: estudo analítico transversal realizado num Ambulatório Materno-Infantil de alto risco. A população foi composta pelas gestantes HIV+. A coleta de dados se deu a partir da busca de informações nos prontuários. Critérios de exclusão: gestação gemelar e ausência da informação sobre o peso pré-gestacional. A amostra do estudo incluiu gestantes matriculadas entre os anos de 2009-2012. As informações foram registradas em um formulário elaborado especificamente para este fim e que continha questões referentes às variáveis socioeconômicas, antropométricas, reprodutivas pregressas, bioquímicas, do curso da gestação e referentes à criança. A variável dependente (PN < 2,500g; PN ≥ 2,500g) e a variável exposição foi o ganho de peso gestacional, descrito de forma contínua. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e está em acordo com a Resolução 466/2012. Foi assinado termo de confidencialidade dos dados. Resultados: A amostra foi composta por 143 gestantes, com média de idade de 28,3 (± 5,0) anos. A frequência de BPN foi de 14%. Na análise de regressão multivariada o consumo de álcool pré-gestacional e hipertensão prévia foram as variáveis com significância estatística. O consumo de álcool antes da gestação aumentou em 5,9 vezes a chance de BPN (p=0,038), enquanto que a hipertensão arterial prévia aumentou em 11,6 vezes a chance de BPN (p=0,031). Não foi encontrada associação entre ganho de peso gestacional e BPN na amostra estudada (p=0,234). Conclusão: Não foi encontrada associação entre ganho de peso gestacional e BPN. Gestantes que consumiram bebida alcoólica antes da gestação e que apresentaram HAS crônica apresentaram mais chance de BPN do que as que não consumiam e que não apresentaram tal doença, respectivamente. Mais estudos são necessários para confirmar tal relação.